

Título: Empreendedorismo startup e inovação em empresas incubadas de base tecnológica na região metropolitana de Belém

Autor(es) Alexa Jane Silva Alves; Igor Yuri Soares Malcher; Kahlil Jezini Vianna; Nadson Jose Moraes

E-mail para contato: rinaldomoraes@yahoo.com.br

IES: ESTÁCIO FAP

Palavra(s) Chave(s): Empreendedorismo Startup, Inovação, Tecnologia da informação, Conhecimento

RESUMO

O tema da pesquisa é o empreendedorismo voltado para o setor da tecnologia da informação. As categorias percebidas no tema são, além do empreendedorismo e inovação, as incubadoras de negócios de tecnologia e capital humano. A delimitação espacial focou a região amazônica, especificamente a cidade de Belém, capital do Estado do Pará - considerada a metrópole da Amazônia com mais de dois milhões de habitantes. A temática é oportuna porque verifica se, de fato, ou não, a região amazônica encontra-se alinhada ao sentido de inovação e do empreendedorismo startup que se está vivenciando na atual fase do capitalismo mundial. O problema de pesquisa neste sentido, é: como as empresas de tecnologia do Estado do Pará, incubadas, podem adquirir forças competitivas na sua fase startups? O objetivo geral é de analisar os desafios e oportunidades das empresas paraenses nascentes e incubadas no Estado do Pará, ligadas à tecnologia da informação, quando são apoiadas e apoiadas na sua fase startups. Já os objetivos específicos visam caracterizar o significado do empreendedorismo startup, listar as ameaças e as oportunidades do empreendedorismo startup das empresas incubadas e propor um conjunto de medidas para o setor. A hipótese do trabalho é que as empresas de tecnologia da informação, em sua fase incubada, recebem todo o aparato de apoio, na perspectiva da gestão, para sobreviver no ambiente de incerteza quando saem para o mercado. Todavia, ainda nesta fase inicial, o ambiente empresarial retratado – no contexto de riscos e oportunidades – apresenta-se menos incerto do que é, efetivamente, no mercado. Sobre a metodologia empregada, a pesquisa em questão é um estudo descritivo-exploratório – o que faz com o que o pesquisador tenha um contato com um assunto que na economia amazônica é relativamente efetivado. O estudo, também, se apropria da pesquisa bibliográfica para subsidiar o respectivo estudo de caso. A abordagem adotada na pesquisa é do tipo qualitativa. A pesquisa qualitativa aponta a existência de, pelo menos, três diferentes possibilidades oferecidas pela abordagem qualitativa: a pesquisa documental, o estudo de caso e a etnografia. A abordagem qualitativa utilizada na pesquisa foi o estudo de caso exploratório que busca proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. A pesquisa se desenvolveu nas empresas incubadas na Cidade de Belém, Estado do Pará. De forma geral, os resultados focaram, em um primeiro momento, o perfil socioeconômico dos empreendedores. Neste caso, o estado civil dos empreendedores demonstrou que 40% são solteiros e 40% são casados – contra 20% separados. Sobre a idade dos empreendedores, a pesquisa mostrou que 80% dos empreendedores entrevistados tem entre 18 e 31 anos. Sobre o nível de escolaridade, 60% dos entrevistados tem pós-graduação contra 40% com graduação completa. Outra parte dos resultados – segundo aspecto – focou a análise qualitativa obtida pelas entrevistas com o gestor das incubadoras e os empreendedores. Disseram que a grande expectativa que as startups trazem é a criação de negócios de alto impacto e com crescimento rápido, de tal forma que a criação de novos postos de emprego e a maior circulação de renda, devem trazer uma mudança significativa para o mercado local. A conclusão da pesquisa é de que as empresas incubadas no Estado do Pará, na sua fase startup, ainda convivem com uma realidade local que tem pouca tradição com o setor de tecnologia. O lado positivo é o comprometimento dos empreendedores e a capacidade de trabalhar com poucos recursos. O diferencial da qualificação dos empreendedores, que é um fato percebido na pesquisa, é uma grande força competitiva para o desenvolvimento da Amazônia.